

ATA 2043ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO

1 Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às nove horas e trinta minutos,
2 realizou-se a segunda milésima quadragésima terceira reunião Plenária Ordinária do
3 Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à Rua Arruda Alvim, oitenta e
4 nove. Estiveram presentes 20 (vinte) conselheiras/os, sendo estas/es efetivas/os e
5 suplentes, a seguir indicadas/os: Clarice Pimentel Paulon, Evelyn Sayeg, Guilherme
6 Rodrigues Raggi Pereira, Luciana Stoppa dos Santos, Monalisa Muniz do Nascimento,
7 Regiane Aparecida Piva, Reginaldo Branco da Silva, Rodrigo Toledo, Suely Castaldi Ortiz
8 da Silva, Beatriz Marques de Mattos, Bruna Lavinias Jardim Falleiros, Ed Otsuka, Edgar
9 Rodrigues, Ivana do Carmo Souza, Ivani Francisco de Oliveira, Larissa Gomes Ornelas
10 Pedott, Magna Barbosa Damasceno, Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo
11 Guarnieri, Mary Ueta e Rodrigo Fernando Presotto, conforme lista de presença anexa,
12 onde constam os registros de horários de ingresso e saída do quórum das/os
13 conselheiras/os, conforme decisão da 1973ª Plenária Ordinária, de 13 de maio de 2017.
14 Esteve presente, também, a gestora da subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte, Karina
15 Alejandra Preter Ancamil, e o gestor da Subsede São José do Rio Preto, Kleber Chaves
16 Pereira. **ORDEM DO DIA: I) INFORMES – 1.1) Justificativas de Ausência** – Foram
17 registradas as justificativas de ausência das/os demais conselheiras/os: Aristeu Bertelli da
18 Silva, Maria das Graças Mazarin de Araujo, Maria Rozineti Gonçalves, Vinicius Cesca de
19 Lima, Beatriz Borges Brambilla e Maurício Marinho Iwai. **1.2) Ulapsi** – Luciana Stoppa dos
20 Santos comenta que o Congresso da Ulapsi ocorreu do dia 26 a 28 de julho, na Costa
21 Rica. Está com os relatórios de participação dos representantes do CRP SP na atividade.
22 Informa que participou da Assembleia Geral, que ocorreu antes do Congresso. Foi uma
23 reunião bastante extensa, com a prestação de contas, o relatório de gestão dos últimos
24 quatro anos, ou seja, duas gestões seguidas do conselho executivo que entregou sua
25 gestão. Foi um período muito positivo, com a aproximação de entidades que estavam mais
26 afastadas. Também, deixaram um caixa financeiro substancial, o que é fundamental para
27 uma entidade que sobrevive do pagamento de anuidade pelas entidades e do Congresso,
28 que conta com uma participação expressiva dos países latino-americanos. Pontua que foi
29 uma atividade muito interessante, onde foi possível fazer análise de conjuntura da situação
30 política, econômica e das questões da Psicologia e fica elucidado que são situações muito
31 similares que acontecem em toda Latinoamérica. Inea Arioli passou a ser secretária-geral
32 da Ulapsi, sendo acompanhada por um psicólogo da Argentina e de El Salvador. Sobre o
33 Congresso, comenta que se pode notar que estão sendo iniciados debates acerca da

34 deficiência, por exemplo, e que é um tema ainda bastante insipiente e que, portanto, o
35 Brasil está na vanguarda. Cita que as realidades dos outros países são bastante
36 interessantes. Complementa que foi aprovada na Assembleia um Código de Ética para as
37 entidades da Ulapsi. Era algo que vinha sendo ensaiado há bastante tempo e agora foi
38 aprovado e implementado. Monalisa Muniz complementa que na Assembleia aprovaram
39 dois manifestos, um sobre a descriminalização do aborto e outro sobre a família. Considera
40 que há um protagonismo das entidades brasileiras no espaço. Em relação à avaliação
41 psicológica, cita que nenhum país da América Latina possui o sistema que existe no Brasil,
42 de testes e de cuidados em relação à avaliação psicológica. Há, então, muito interesse dos
43 demais países, porque não possuem nenhuma normatização. Cita que a Ulapsi tem uma
44 revista latino-americana que foi assumida por Ana Paula Porto Noronha, que já foi
45 conselheira do CRP SP e do CFP. A empreitada em relação à revista é justamente dar
46 visibilidade ao contexto latino-americano. Relata que o Brasil que está à frente da BVPSI.
47 Conclui que o Brasil realmente é protagonista na Ulapsi, independente do Congresso, mas
48 em relação à todas as ações que são realizadas. Rodrigo Toledo reafirma as falas
49 anteriores. Esteve no Congresso representando a Comissão de Ética. Participou de duas
50 atividades, sendo uma proposta pelo CRP SP e outra pelo CRP MG. Relata que três
51 países, Guatemala, El Salvador e Colômbia, propuseram atividades no campo da
52 mediação e da comunicação não violenta. Dialogou muito com pessoas de outros países e
53 notou que há diferenças na forma como normatizam o exercício da Psicologia, mas
54 também há muitas coisas semelhantes. Cita que nas questões de família e aborto, por
55 exemplo, as diferentes entidades trazem visões diferentes sobre o assunto.

56 Considerações do plenário: 1) Bruna Lavinias Falleiros comenta que a Resolução CRP-06
57 02/17 diz que os núcleos temáticos de direitos compõem a Comissão de Direitos Humanos
58 e são responsáveis por assessorar e executar as decisões dessa Comissão, da Diretoria e
59 do plenário nas temáticas de sua competência. Eles são formados por psicólogas/os e
60 convidadas/os com atuação profissional, pesquisa ou militância no tema. Pontua que o
61 Núcleo Sexualidade e Gênero é um desses núcleos, e que algumas/uns conselheiras/os
62 estiveram representando o CRP SP no Congresso e fizeram falas relacionadas às
63 questões de sexualidade e gênero sem que o núcleo fosse consultado a assessorar ou
64 executar essas atividades, como preconiza a resolução. O Núcleo não foi, ao menos,
65 informado que seriam realizadas discussões sobre direitos sexuais e reprodutivos, gênero
66 e questões LGBT, por pessoas que não estão inseridas nessas discussões no CRP SP.
67 Pontua que desde que tomaram Diretoria e destituíram a Diretoria anterior, em setembro
68 último, as/os conselheiras/os que se opuseram a esse golpe e passaram a compor o

69 “Movimento Integra” vêm sendo destituídas dos espaços de representação e coordenação.
70 Ela própria foi destituída da coordenação da Subseção Vale do Paraíba e Litoral Norte por
71 enunciada motivação política. Continuar na coordenação adjunta desse Núcleo, mas em
72 diversos momentos a Comissão de Políticas Públicas e a Comissão de Comunicação
73 encaminharam ações e decisões concernentes ao núcleo, sem consultá-lo. Supôs que tais
74 decisões estavam relacionadas à sua permanência na coordenação e, assim, passou a
75 ocupar a coordenação adjunta, tendo a coordenação sido assumida por um dos membros
76 do Núcleo. Porém, com base no que ocorreu na Ulapsi, não foi suficiente esse
77 afastamento. Considera desrespeitoso esse modo de gestão do “Cuidar” tanto com ela,
78 quanto aos princípios fundamentais da autarquia, às/aos psicólogas/os membras/os do
79 Núcleo Sexualidade e Gênero e à categoria. Resistiu ao modo autoritário, antidemocrático
80 e nada transparente desse grupo, entretanto, as consequências da falta de ética do grupo
81 têm prejudicado as ações do Núcleo Sexualidade e Gênero. Desse modo, comunica sua
82 renúncia da coordenação adjunta do Núcleo Sexualidade e Gênero na expectativa de que
83 esse espaço não seja mais subjugado e negligenciado, em especial, nesse momento tão
84 delicado da política atual brasileira no que se refere também às pautas de sexualidade e
85 gênero. Continua à disposição das/os colegas do Núcleo Sexualidade e Gênero naquilo
86 que considerarem pertinente. 2) Luciana Stoppa comenta que trouxe o histórico de como
87 foi construída as atividades. A Resolução citada coloca as Comissões de Direitos
88 Humanos e de Políticas Públicas como articuladoras dos Núcleos. A Diretoria anterior
89 instituiu uma Resolução, a seu ver bastante problemática, que não cumpre aquilo que
90 deveria em termos da produção da política e da articulação das temáticas no Conselho.
91 Porém, essa resolução prevê que a CPP e a CDH façam as articulações com os núcleos
92 de defesa de direitos e setoriais. Quando a Ulapsi solicitou o envio das atividades, a
93 Diretoria disparou para essas Comissões. Em tese, de acordo com a Resolução, essas
94 Comissões são compostas por membras/os dos Núcleos. No entanto, parece que o NSG
95 não está participando das Comissões. 3) Bruna Falleiros relata que a Resolução foi
96 aprovada por unanimidade pelo plenário, então, todos são responsáveis pela sua
97 existência. Considera importante elucidar um ponto da Resolução: A CPP e CDH são
98 responsáveis por articular, mas não executar e decidir. Deve dialogar com as demais
99 instâncias. O NSG deve compor, apenas, a CDH. Porém, como a CPP já fez
100 atravessamentos nos temas do Núcleo, o que causou muito desgaste, agora também
101 compõe essa Comissão. Considera que a justificativa não faz sentido e se trata de um
102 discurso que oficializa a negligência com o espaço. Se houvesse um diálogo fluido,
103 coerente e correto, que respeitasse a ética, isso teria sido conduzido de outra forma.

104 Considera que as pessoas que compõem o Núcleo têm bastante competência conduzindo
105 esse tema. Particularmente, não gostaria de participar do Congresso, porque tem muitas
106 críticas à Ulapsi e considera delicadas as falas de que o Brasil é protagonista na América
107 Latina, parece-lhe uma afirmação equivocada. O Brasil é protagonista da Ulapsi porque é
108 uma entidade do Cuidar, sendo financiada pelo CPR SP, que por muito tempo mantinha
109 uma sala para a entidade. De qualquer forma, está se afastando do Núcleo, pois considera
110 que as pautas devem ser mais importantes que o personalismo. 4) Luciana Stoppa reforça
111 que todo o processo de construção das atividades e os relatórios de participação estão
112 disponíveis. Diz que não devem prestar contas a ela e sim à categoria, de forma
113 transparente e pública. Considera que a prestação de contas precisa ser refeita e deve dar
114 acesso a todas as informações. **1.3) Rodas de conversas preparatórias para Mostra**
115 **Psicologia e Justiça** – Regiane Aparecida Piva informa que já começaram as rodas de
116 conversas preparatórias para mostra de Psicologia em interface com a Justiça e algumas
117 subsedes já realizaram. As inscrições para a mostra encerram-se em 30 de agosto. Larissa
118 Gomes Ornelas informa que as mostras nas regiões têm tido muita participação, mesmo
119 em São Paulo, que foi em um sábado à noite, o auditório ficou cheio. Considera que a
120 experiência com as rodas de conversa tem sido muito boa. Haverá um grande evento em
121 outubro e a sugestão é de fazerem uma força-tarefa para as inscrições de trabalho e
122 também que aceitem trabalhos de experiências de estágio, que seria interessante, pois
123 alguns órgãos da justiça têm aberto vagas para estágios. **1.4) Criação de Frente**
124 **Parlamentar no Congresso Nacional em Defesa da Nova Política Nacional de Saúde**
125 **Mental e Assistência Hospitalar Psiquiátrica** - Rodrigo Presotto comenta que foi
126 publicada nesta semana pelo atual coordenador nacional de saúde mental, álcool e outras
127 drogas do Ministério da Saúde, Quirino Cordeiro, que é ex-professor da Santa Casa de
128 São Paulo, uma notícia sobre a criação de uma Frente Parlamentar, dentro do Congresso
129 Federal, em defesa da nova política nacional de saúde mental e assistência hospitalar
130 psiquiátrica. Trata-se de um projeto de autoria do deputado federal, pelo estado de São
131 Paulo, Roberto Lucena, do partido Podemos. No início deste ano houve a aprovação dessa
132 nova política de saúde mental. O Ministério da Saúde fez uma apresentação reafirmando
133 aquilo que tem sido combatido nos últimos vinte anos, centrado na internação em hospitais
134 psiquiátricos e no modelo ambulatorial clássico. O processo de reforma psiquiátrica
135 realizado nos últimos vinte anos fez a crítica e foi construindo junto com as políticas
136 públicas de atenção comunitária em saúde mental. Imediatamente após a divulgação
137 dessa notícia, algumas figuras do campo se manifestaram, algumas de muita influência na
138 perspectiva da Associação Brasileira de Psiquiatria. Trata-se de mais um retrocesso do

139 campo das políticas públicas e saúde mental. O Sistema Único de Saúde – SUS, vem
140 sofrendo muitos ataques desses grupos articulados. Considera importante uma
141 manifestação pública do CRP SP sobre isso. **1.5) GT Revisão Resolução CFP n°**
142 **007/2003** – Rodrigo Toledo comenta que representa o CRP SP no GT Revisão da
143 Resolução CFP n° 07/2013. Anteriormente, essa representação era realizada por
144 Guilherme Raggi. Não puderam estar em uma reunião do GT e outra foi realizada em dois
145 dias, nos dias 18 e 19 de julho, em Brasília. A perspectiva é que ocorra uma reunião
146 telefônica no final deste mês e que façam um novo encontro de dois dias no mês de
147 setembro. Dividiram as tarefas para reorganizarem a Resolução e a pretensão é de realizar
148 uma primeira apresentação desse produto na APAF de dezembro. Dependendo de como
149 for essa apresentação, entendem que pode ser aprovada em maio de 2019. Relata que há
150 um desafio de posicionamentos dentro do GT: a defesa realizada é pelas diretrizes e não
151 modelos dos documentos, mas há um grupo que defende os modelos. Trata-se de uma
152 Resolução muito importante, porque perpassa todas as áreas e práticas. Pretendem fazer
153 uma reunião de COE e COF, para levarem as propostas. **1.6) Encontro Nacional COE e**
154 **COF** – Rodrigo Toledo relata que foi realizado o Encontro Nacional de COE e COF nos
155 dias 16 e 17 de julho, em Brasília. O CRP SP e o CRP BA foram convidados a
156 apresentarem o andamento da mediação em seus estados. São os dois CRs que
157 dispararam o processo de mediação no Sistema Conselhos. Santa Catarina também já
158 realizou ações de mediação. Ainda há algumas discordâncias dentro do Sistema
159 Conselhos sobre o entendimento de mediação. A discussão sobre mediação ocupou toda
160 a manhã do primeiro dia, que era somente da COE, e mais parte da tarde. No segundo dia,
161 a atividade era de COE e COF e a discussão ficou focada no documento sobre as
162 inspeções em comunidades terapêuticas. Discutiram, também, sobre a Resolução de
163 Atendimento Online e sobre avaliação psicológica, com apresentação da nova resolução.
164 Também se falou sobre o Sistema SEI em duas oportunidades. Sobre a COE, discutiu-se a
165 tramitação dos processos éticos dentro desse sistema. Luciana Mantovani e Juliana dos
166 Anjos Corrêa Lima estiveram enquanto equipe técnica da COE e trouxeram a preocupação
167 de como se daria nos Regionais, uma vez que quando o recurso chega ao CFP, não tem
168 mais vistas e inclusão de novos documentos. Questionaram como liberariam o acesso para
169 as pessoas acompanharem seus processos e como incluiriam novos documentos em um
170 processo já em trâmite. Comentou-se, também, que há um processo anterior a
171 implantação do SEI, que é de virtualização de todos os documentos, o que será
172 desafiador, considerando o número de processos que o CRP SP possui. Regiane
173 Aparecida Piva comenta que houve uma longa discussão com relação à assessoria jurídica

174 em casos de recurso. Discutiram também as questões da escuta. Relata que o dia que era
175 somente de COF discutiram sobre a Resolução CFP nº 07/2003. Possui todo o material
176 apresentado e podem compartilhar. **II) APRECIÇÃO DE PROCESSOS PESSOAS**
177 **FÍSICAS E JURÍDICAS** – Suely Castaldi Ortiz da Silva submete ao plenário a apreciação
178 dos processos das pessoas física e jurídica inscritas nesse CRP SP. **Encaminhamento:**
179 Foram subscritos os seguintes processos: Pessoa Física – 411 (quatrocentas e onze)
180 novas inscrições, 90 (noventa) reativações, 14 (quatorze) inscrições secundárias, 13
181 (treze) inscrições por transferência, 100 (cem) cancelamentos a pedido, 2 (dois)
182 cancelamento por óbito, 14 (quatorze) cancelamentos por transferência. Pessoa Jurídica -
183 26 (vinte seis) registros, 03 (três) cadastros, 05 (cinco) cancelamentos a pedido e 05
184 (cinco) cancelamentos por débito. Total geral dos processos analisados: 683 (seiscentos e
185 oitenta e três), conforme folha anexa que é parte integrante desta ata. **III) APRECIÇÃO**
186 **DE TÍTULO DE ESPECIALISTA** – Na modalidade Curso Credenciado deferiu-se 02 (dois)
187 na área de Psicologia do Trânsito, 03 (três) na área de Psicologia Clínica, 01 (um) na área
188 de Psicologia Hospitalar, 02 (dois) na área de Neuropsicologia. Na modalidade Cursos IES
189 deferiu-se 01 (um) na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 08 (oito) na área
190 de Psicologia do Trânsito, 08 (oito) na área de Psicologia Clínica, 02 (dois) na área de
191 Psicologia Hospitalar, 01 (um) na área de Psicopedagogia, 03 (três) na área de
192 Neuropsicologia e 02 (dois) na área de Saúde. Indeferiu-se 02 (duas) na área de
193 Neuropsicologia. Na modalidade Concurso deferiu-se 01 (um) na área de Psicologia
194 Escolar/Educacional, 01 (um) na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 01 (um)
195 na área de Psicologia Clínica, 02 (dois) na área de Psicologia Hospitalar, 02 (dois) na área
196 de Psicologia Social, 01 (um) na área de Neuropsicologia e 01 (um) na área de Psicologia
197 da Saúde. Assim, o total geral é de 44 (quarenta e quatro) títulos de especialistas
198 ratificados, sendo os 42 (quarenta e dois) deferidos e 02 (dois) indeferidos, conforme folha
199 anexa que é parte integrante desta ata. **IV) CREDENCIAMENTO DE SITES** - Foram
200 analisados 13 (treze) processos. **Encaminhamento:** O plenário concedeu parecer
201 favorável aos 11 (onze) pedidos com protocolos: 306460236 (06/140599), 106518810
202 (06/124811), 606661036 (06/51726), 606561013 (06/94092), 806318957 (06/100856),
203 106748576 (06/90276), 606760221 (06/141777), 006060741 (06/77809), 006017711
204 (06/62439), 206159473 (06/113560) e 806619025 (06/108326); desfavorável a 01 (um)
205 com protocolo nº 606564164 (06/142811); e, não se aplica a 1 (um) com protocolo nº
206 406660625 (06/80972), conforme folha anexa que é parte integrante desta ata.
207 **PRIORIZAÇÃO DA PAUTA** – Sugere-se a seguinte priorização: “Comissão de Ética –
208 COE”, “Audiência Pública sobre EAD na Câmara Municipal de São Paulo” e “Comissão de

209 Sindicância 001/18 (Registro Duplicado de Psicóloga)”, “Assuntos Financeiros”, “10º
210 Congresso Regional da Psicologia (COREP)”, “Comunicação”, “Resolução de Veto ao
211 Registro de Comunidades Terapêuticas” e “Inspeção Nacional em Comunidades
212 Terapêuticas”. **Encaminhamento:** O plenário aprova a proposta de priorização, na ordem
213 indicada. **V) Comissão de Ética – COE – 5.1) Procedimentos de Mediação nos**
214 **processos éticos** - Rodrigo Toledo comenta que há várias plenárias vinham reafirmando o
215 trabalho da Campanha de Mediação, que ocorreu no dia 04 de agosto, pela manhã, na
216 sede do CRP SP. A atividade contou com a participação de mais de 80 (oitenta) pessoas.
217 Todos os representantes da COE nas subsedes estiveram presentes; são as pessoas
218 responsáveis por conduzir os debates de COE nas subsedes. No dia anterior ocorreu uma
219 reunião da COF e as Psicólogas Analistas Técnicas – PATs estiveram presentes tanto
220 para as questões de COF, quanto para as questões de COE. Aproveitaram a presença
221 delas e também as convidaram para participar da atividade, uma vez que são as
222 responsáveis por assessorar a produção dos pareceres. As/Os mediadoras/es também
223 estavam presentes, além de estudantes. Apresentaram uma síntese dos resultados após
224 um ano de trabalho da mediação. A Resolução Nacional sobre a assunto foi aprovada em
225 2016 e, logo após, foi aprovada a resolução regional. Esse processo se deu na gestão
226 anterior do CRP SP. Quando esta gestão assumiu, fez o trabalho de organização do
227 processo, e o edital de chamamento das/os mediadoras/es independentes. As primeiras
228 atividades foram realizadas em maio de 2017, com reuniões de planejamento e as
229 atividades de mediação, efetivamente, começam em julho desse ano. Anteriormente,
230 encaminhavam os processos para mediação por bloco. A partir de novembro de 2017,
231 extinguem essa lógica e cria-se um processo contínuo de envio dos processos para
232 mediação, podendo ser encaminhado em qualquer trâmite processual diretamente à
233 Câmara de Mediação. A partir de novembro, após assumir a coordenação da Câmara de
234 Mediação junto com Fabiana Cristina Aidar da Silva, começaram a discutir a importância
235 de falar sobre o tema com a categoria. Quando assumiu, já havia uma atividade interna
236 agendada, de capacitação, ocorrida em 25 de novembro de 2017. Um dos
237 desdobramentos era pensar uma atividade que pudesse ser dialogada com a categoria.
238 Paralelamente a isso, estão produzindo uma cartilha nos moldes da cartilha popular
239 produzidas para outras temáticas. Outra ação são as oficinas de mediação, que está sendo
240 pensada nos mesmos moldes das oficinas de documentos escritos, um modo de fazer as
241 atividades de forma descentralizadas. Estão estudando os “bonecos” da Cartilha de
242 mediação, quando estiverem mais avançados com isso, podem trazer para apresentar ao
243 plenário. Criaram um mote para a Campanha de Mediação, chamado “Dialogar”. Várias

244 edições do Jornal Psi tiveram notícias e matérias sobre mediação. Relata que há uma
245 preocupação com relação às questões que envolvem violações de direitos humanos, em
246 especial aquelas que envolvem Comunidades Terapêuticas ou outras situações de
247 violência. A proposta de trabalho, a partir deste momento, é levar para as subsedes as
248 oficinas de mediação. Em breve, as Comissões Gestoras receberão um comunicado para
249 que agendem as ações de oficinas. A ideia é fazer as 10 oficinas ainda neste semestre.
250 Tem uma reunião ainda em agosto para planejar essas ações. Relata que tiveram uma
251 participação muito baixa de conselheiras/os nas duas atividades de mediação, sendo que é
252 importante para a situação posta a conselheiras/os, de apreciar pareceres. A Câmara de
253 Mediação tem um conjunto de informações que pode elucidar muitas pessoas sobre esse
254 processo, de dúvidas que possam haver do trâmite da mediação. No processo, constará
255 apenas a homologação ou não do acordo em mediação, mas não há informações do que
256 foi debatido, pois se trata de um processo sigiloso. Reginaldo Branco da Silva comenta que
257 infelizmente o equipamento de gravação do CRP SP está quebrado, mas que o estagiário
258 da Comunicação conseguiu fazer uma *live* pelo Facebook da fala das/os palestrantes. Nos
259 debates, várias dúvidas surgiram. Houve também pedidos de subsedes para que já
260 possam implantar a mediação. Mas, por enquanto, como os mediadores são
261 majoritariamente da região metropolitana, haveria um alto custo em fazer nos processos
262 em que as partes são da região das subsedes. Só será possível a descentralização a partir
263 de 2019. Rodrigo Toledo mostra ao plenário a apresentação deste CRP SP feita para o
264 Encontro Nacional de COE. O processo de mediação é algo deliberado no 9º COREP –
265 Congresso Regional da Psicologia, da criação de métodos alternativos de resolução de
266 conflitos na tramitação dos processos éticos e nas ações de orientação e fiscalização da
267 prática profissional de Psicologia. Indica que os mediadores são independentes e as
268 vedações para essa função são: ser trabalhador da autarquia, conselheira/o ou membro de
269 COE ou COF. O processo de mediação que está sendo construído no Sistema Conselhos
270 é diferente do que ocorre no Poder Judiciário. A lógica é de se afastar da proposta de
271 conciliação. O maior número de processos deste Regional encaminhados para mediação
272 foram de manejo inadequado da relação terapêutica e avaliação psicológica na Vara de
273 Família. Foram enviados 24 processos sobre manejo e 17 processos sobre avaliação na
274 Vara de Família. Como visto no slide anterior, o CRP SP só teve 19 processos acordados.
275 Esse é o número de processos enviados e, em grande parte desses processos, a
276 mediação tem gerado acordo. Comenta que, nos processos em que o CRP SP é uma das
277 partes, processo *Ex Officio*, chamam a COF como parte do processo, para participar dos
278 trâmites de mediação. Relata que esses processos e aqueles que chamam um consultor

279 técnica (por enquanto, em geral, são PATs) tendem a gerar acordos. Considera importante
280 o plenário discutir sobre as situações que levam à mediação e nas plenárias éticas há
281 poucas/os conselheiras/os presentes e precisam garantir o avanço do trâmite de
282 mediação. Informa o plenário que muitas mediações que não têm chegado em acordo
283 estão relacionadas ao deslocamento, pois não há condições de virem para a cidade de
284 São Paulo e outras porque, pelo tempo de tramitação do processo, muitas situações já
285 foram resolvidas. Considerações do plenário: 1) Luciana Stoppa dos Santos entende
286 importante que garantam um tempo em plenária para realizar essas discussões, uma vez
287 que, conforme relatado por Rodrigo Toledo, há baixa participação de conselheiras/os nas
288 atividades e a apropriação desse processo impacta na produção de pareceres. Há
289 muitas/os conselheiras/os se desdobrando para realizar diversas atividades pelo CRP, mas
290 ainda falta engajamento de muitas/os. Sugere que possam chamar as pessoas que fazem
291 a oficina para a próxima plenária. 2) Regiane Piva concorda com a proposta de Luciana
292 Stoppa, pois entende que seria um momento para alinhar a propor formas de lidar com
293 essas questões. Relata que muitas vezes ficam apreensivos com relação aos acordos das
294 partes, se realmente resolveram a questão. Os mediadores ajudam a refletirem sobre isso.
295 3) Larissa Ornelas considera que, como ainda é uma prática recente, ainda há dificuldades
296 nos encaminhamentos para a mediação. Assim, também concorda com a proposta de
297 Luciana Stoppa. Seria um importante momento para tirar dúvidas, inclusive. 4) Rodrigo
298 Toledo pondera que não pretendia esgotar essa pauta nesta plenária e a ideia do
299 Planejamento já era de realizar uma oficina com o plenário. Entende que Fabiana Aidar
300 pode participar da plenária, a fim de fazer essa apresentação e tirar dúvidas. Depois,
301 podem pensar em uma oficina mesmo. Informa que pode encaminhar um relatório
302 gerencial, ainda bruto, com todas as informações que envolvem o trâmite de mediação,
303 que será finalizado em novembro. Posteriormente, verificarão se esse relatório pode ser
304 disponibilizado via Portal da Transparência. Sobre a participação de Fabiana Aidar, sugere
305 que o plenário encaminhe em até 15 dias, para que a COE possa se organizar e deixar
306 como pauta da próxima plenária. 5) Bruna Falleiros sugere que, conforme solicitou por e-
307 mail, as pautas brutas das plenárias sejam encaminhadas por e-mail, como era feito
308 anteriormente, pra que todas as pessoas tenham acesso à discussão, à ata, para que
309 todas/os tenham acesso à discussão que aconteceu e, inclusive, entender as solicitações
310 para ter embasamento para as decisões. Algumas pessoas que não estão presentes nas
311 discussões podem ter interesse nos assuntos discutidos. A/O representante do NSG na
312 CDH poderia ter sabido sobre as discussões da Ulapsi, por exemplo. 6) Reginaldo Branco
313 da Silva comenta que a representante do Núcleo Sexualidade e Gênero na CDH, Daniella

314 Stazack, tem participado das reuniões presencialmente ou por Skype e que as atas das
315 reuniões da Comissão têm sido disponibilizadas em até 4 (quatro) dias para todos os
316 membros. **Encaminhamento: 1)** A COE deverá encaminhar ao plenário, por e-mail, os
317 dados brutos sobre a mediação no CRP SP. **2)** O plenário deverá encaminhar, no prazo de
318 15 dias, suas dúvidas com relação à mediação. Esses questionamentos subsidiarão a
319 discussão do assunto na próxima plenária ordinária, com a participação, possivelmente, de
320 Fabiana Aidar e Ana Lucia Catão, componentes da Câmara de Mediação. **5.2) Câmara de**
321 **Bioética do CREMESP** – Reginaldo Branco da Silva informa que iniciou a representação
322 na Câmara de Bioética do CREMESP, em março de 2017, por solicitação de Andrea
323 Mataresi. Houve um lapso temporal entre o final da participação do antigo representante do
324 CRP SP, da gestão passada, e o início de sua representação. Relata que essa Câmara
325 discute pareceres referentes às questões médicas. Se trata de uma Câmara de
326 composição multidisciplinar: formada por psicóloga/o, jornalista, teólogo, filósofo e
327 médicos. Inicialmente, apontava questões relacionadas à direitos humanos que apareciam
328 nos pareceres, mas depois percebeu que se tratavam de pareceres médicos mesmo e que
329 não tinha muito o que contribuir enquanto CRP no espaço. Participou frequentemente até
330 setembro, porque depois as reuniões passaram a coincidir com as reuniões da CDH. Mas,
331 também, seu interesse pessoal em compor essa Câmara diminuiu, por entender que não
332 há contribuições a serem feitas. Assim, traz a pauta ao plenário para que decida se o CRP
333 SP continuará tendo representante na Câmara de Bioética, e, em caso positivo, para que
334 definam outro representante. Rodrigo Toledo informa que fazem essa representação há
335 duas gestões. Concorde com a proposta de Reginaldo Branco, de encerrar a
336 representação do CRP SP no espaço. Considerações do plenário: **1)** Regiane Aparecida
337 Piva comenta que depende da reunião, pois foi em algumas, substituindo Luís Fernando
338 de Oliveira Saraiva, representante na gestão passada, e que os temas discutidos eram
339 interessantes e o debate aberto. Mas depende de quem está coordenando essa Câmara.
340 Assim, sugere que seja informado que o CRP SP não tem conseguido participar, mas de
341 modo a não fechar a possibilidade de representação, porque entende que, em algum
342 momento, o próprio CRP SP pode levar alguma pauta. **2)** Rodrigo Toledo comenta que
343 Edgar Rodrigues havia sido convidado, mas informou sua indisponibilidade, mas que ele
344 reverá sua agenda e que, assim, talvez, a representação possa ser feita por ele. Assim,
345 caso ele possa, sugere que alterem a representação. Caso Edgar Rodrigues realmente
346 não consiga participar, podem fazer o encaminhamento sugerido por Regiane Piva.
347 **Encaminhamento:** O conselheiro Edgar Rodrigues avaliará a possibilidade de realizar a
348 representação do CRP SP na Câmara de Bioética do CREMESP, caso possa, será

349 pautada em plenária a alteração na representação. Se não puder, o CRP SP informará que
350 neste momento não tem condições de compor a representação, mas oportunamente,
351 poderá indicar um novo representante. **VI) AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE EAD NA**
352 **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO** – Rodrigo Toledo comunica que no dia 14 de
353 agosto será realizada uma audiência pública, na Câmara dos Vereadores, que será
354 composta por todos os Conselhos Regionais da área da saúde do Estado de São Paulo.
355 Tem participado das reuniões do GT Educação do FCAFS – Fórum dos Conselhos
356 Atividades Fim da Saúde. Esse GT tem discutido especificamente as questões da
357 formação e da formação em EAD (Ensino a Distância). O posicionamento desses
358 Conselhos é contrário à formação em EaD na área da saúde. Participou de um encontro
359 realizado no Conselho Federal de Farmácia, organizado pelo FCAFS, onde ocorreu um
360 debate com o deputado Luiz Henrique Mandetta, do Mato Grosso do Sul, ele é médico e
361 também está posicionando contrário à EaD. O GT Educação tem se reunido uma vez por
362 mês para criar ações de posicionamento contra a EaD. Relata que no primeiro semestre
363 houve diversas discussões relacionadas ao ano da formação. Tiveram encontros
364 preparatórios para discutir as diretrizes curriculares. Em São Paulo, fizeram atividades para
365 construção de propostas. Tanto nos eventos realizadas na sede do CRP SP, quanto no
366 Encontro Regional Sudeste, houve grande participação. Nessas atividades, tiraram vários
367 posicionamentos contrários à EaD. Algumas defesas eram de manutenção de somente
368 20% da carga horária dos cursos de graduação podendo ser realizados à distância, como
369 é autorizado em qualquer curso de graduação presencial. Então, havia duas defesas
370 interessantes: 1) curso exclusivamente presencial; e, 2) curso presencial, podendo ter até
371 20% da sua carga horária à distância, conforme permite a legislação. Houve uma alteração
372 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no ano de 2016, de que todos
373 os cursos poderiam ser em EaD. Mas, conseguiram impedir isso para cursos na área da
374 saúde. Cursos de outras áreas já são totalmente em EaD. O Serviço Social, que compõe o
375 FCAFS, já tem há bastante tempo cursos em EaD. Para farmácia e enfermagem,
376 chegaram a iniciar cursos dessa forma, mas foram interrompidos. Relata que participou do
377 Encontro Nacional, em maio, no Conselho Federal, porque compõe o GT nacional sobre as
378 diretrizes curriculares. Houve um forte debate sobre a questão de ter ou não uma parte
379 (20%) do curso à distância. O posicionamento vencedor foi de integralidade do curso
380 presencial. Assim, não citarão EaD na proposta de diretrizes que foi colocada em consulta
381 pública. Essa proposta passará por uma Comissão do Conselho Nacional de Saúde. Já
382 houve um debate e deve ocorrer outro em setembro e, posteriormente, passará pelo
383 plenário do Conselho Nacional de Saúde para aprovação da diretriz. Após ser aprovado no

384 Conselho Nacional de Saúde, seguirá para o Ministério da Educação (MEC) para
385 aprovação pelo plenário. Trouxe esse histórico porque terão fala no plenário da Câmara e
386 precisam levar o posicionamento do CRP SP, que, na verdade, foi construído pela
387 categoria. O FCAFS fez um Parecer sobre o assunto. Esse documento será assinado por
388 todos os Conselhos trazendo o posicionamento que têm e será divulgado. O
389 posicionamento do CRP SP já havia sido construído na gestão passada e que foi mantido
390 nesta. Faz a leitura para que o plenário veja se deve ser alterado: *“O Sistema Conselhos*
391 *de Psicologia se posiciona contrariamente a modalidade Ead de ensino dos cursos de*
392 *saúde e, especificamente, do curso de psicologia. Este posicionamento se embasa em*
393 *uma de nossas diretrizes mais recentes, construída em espaço representativo e*
394 *deliberativo com a categoria, o 9º Congresso Nacional de Psicologia (CNP) realizado em*
395 *junho de 2016, em Brasília: ‘O Sistema Conselhos de Psicologia, a ABEP – Associação*
396 *Brasileira de Ensino de Psicologia e as entidades reunidas na FENPB – Fórum das*
397 *Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira, devem promover urgentemente um amplo*
398 *movimento de repúdio à graduação em psicologia na modalidade EAD – Ensino à*
399 *distância, promovendo campanhas e debates sobre a natureza do saber psicológico, a*
400 *diversidade e a complexidade da constituição da Psicologia enquanto Ciência.’. A partir*
401 *dessa diretriz afirmamos, em consonância com as associações de formação, ensino e*
402 *pesquisa em psicologia, que a modalidade Ead de ensino é uma modalidade restritiva que*
403 *inviabiliza ao estudante o entendimento acerca da complexidade do saber psicológico bem*
404 *como a diversidade de suas práticas. É importante ressaltar que a psicologia, bem como*
405 *as demais ciências da saúde, tem uma prática que interfere diretamente no ser humano,*
406 *nos seus processos de saúde e na sua constituição subjetiva. Ofertar cursos que não*
407 *coloquem os estudantes em contato direto com tais questões e também com suas práticas*
408 *é inviabilizar uma boa formação em psicologia e impossibilitar o exercício de uma prática*
409 *profissional de qualidade. Deste modo, repudiamos o Ensino a Distância para a psicologia,*
410 *compreendendo que o que ele faz unicamente é fortalecer o setor mercantil universitário,*
411 *não preocupado de fato com a qualidade do ensino e com a oferta de práticas essenciais*
412 *para que o estudante exerça sua profissão considerando a complexidade da constituição*
413 *da Psicologia.”. Questiona se esse posicionamento deve ser mantido para a representação*
414 que fará na Audiência Pública, na Câmara. Considerações do plenário: 1) Luciana Stoppa
415 entende que esse posicionamento é pela radicalidade, de ter o curso integralmente de
416 forma presencial. Questiona se a defesa feita pela manutenção de até 20% a distância tem
417 a ver com medo de que repensem a lei e acabem por piorá-la. 2) Monalisa Muniz pontua
418 que as Universidades Federais tem realizado os cursos de forma integralmente presencial,

419 inclusive como uma forma de combater o que está acontecendo com a Educação e com as
420 universidades públicas. Considera também que com a falta de apoio do governo na
421 universidade pública, será difícil ter estrutura para ensino EaD. As faculdades particulares
422 terão mais possibilidades. 3) Rodrigo Toledo considera que algumas instituições públicas
423 podem fazer algumas coisas via EaD. Estão em um momento histórico que precisam lidar
424 com algumas questões que surgem. Entende que há assuntos que podem ser feitos via
425 EaD e outras que é contrário. Não podem desconsiderar o momento histórico. Como, por
426 exemplo, o atendimento online. O problema da EaD é que tem sido utilizada como uma
427 forma de mercantilização e não como estratégia dar acesso. 4) Luciana Stoppa defende
428 que levem o posicionamento mais radical, conforme consta do Parecer do FCAFS, pois foi
429 o pactuado com a categoria no processo de discussão das DCNs. 5) Rodrigo Presotto
430 pontua que algumas universidades particulares operam em uma lógica extremamente
431 mercadológica e isso impacta na formação da categoria. Há precarização dos contratos de
432 trabalho dos professores. Concorda com adotarem a posição mais radical. 6) Suely
433 Castaldi Ortiz da Silva recorda que participarão do 24º Encontro Estadual e 9º Encontro
434 Nacional de Serviços Escola, que será realizado em setembro na Unisal - Centro
435 Universitário Salesiano de São Paulo, e que, pelo que se lembra, há uma discussão sobre
436 EaD nesse espaço também. Informa que estão solicitando auxílio na divulgação, pois ainda
437 estão com poucas inscrições. 7) Rodrigo Toledo comenta que em muitas instituições a
438 supervisão tem sido semipresencial, com a ideia de ensino híbrido, com uma parte das
439 horas presenciais e outras à distância. Relata que também há a solicitação do FCAFS de
440 produção de materiais de divulgação do posicionamento. Recentemente teve uma matéria
441 no Jornal Psi, com Ângela Soligo, em que esse posicionamento era trazido, mas talvez
442 devessem reforçar o posicionamento publicamente, o que sustentará as discussões que
443 ocorrerão no Conselho Nacional de Saúde e no MEC. Assim, considera importante que
444 produzam um material, que possa ser publicizado nas atividades que o CRP SP produzirá
445 e/ou participará. **Encaminhamentos:** 1) O posicionamento do CRP SP na Audiência
446 Pública sobre EaD na Câmara Municipal de São Paulo deve ser de defesa do curso de
447 Psicologia integralmente presencial. 2) A conselheira Maria Rozineti Gonçalves e o
448 conselheiro Rodrigo Toledo ficam incumbidos de produzirem um texto com o
449 posicionamento do CRP. Esse texto será impresso e encaminhado, também, a todas as
450 universidades do estado. Para tanto, deve ser impressa quantidade suficiente para que
451 também seja disponibilizado nos eventos que o CRP realizar e/ou participar. **VII)**
452 **COMISSÃO DE SINDICÂNCIA 001/18 (REGISTRO DUPLICADO DE PSICÓLOGA) –**
453 Guilherme Rodrigues Raggi Pereira solicita ao plenário prorrogação de prazo para

454 apresentação do relatório final da sindicância sobre o registro duplicado de duas
455 psicólogas. Relata que a Comissão de Sindicância tem se reunido e apreciado os
456 documentos. Há algumas dificuldades de agenda e as reuniões tem sido realizadas às
457 sextas-feiras, à noite. **Encaminhamento:** O plenário aprova a prorrogação de prazo, por
458 mais 30 (trinta) dias, para apresentação do relatório final da Comissão de Sindicância nº
459 001/18 – Portaria CRP-06 nº 015/18. **VIII) COMISSÃO DE SINDICÂNCIA 02/17 –**
460 **PORTARIA 047/17** – Luciana Stoppa dos Santos recorda que a Sindicância 02/17, sobre a
461 não gravação do áudio de uma plenária ainda está pendente. Edgar Rodrigues conta que o
462 presidente da Comissão, Vinicius Cesca, esteve um período afastado e não voltaram a
463 discutir a Sindicância depois disso. Não sabe sobre como fica a questão da dilação de
464 prazo. **Encaminhamento:** Solicita-se que a Comissão de Sindicância verifique junto ao
465 jurídico sobre o extenso tempo da Sindicância e se o objeto e o sentido não foram perdidos
466 nesse tempo. Prorroga-se, por mais 30 (trinta) dias o prazo para apresentação do relatório
467 final, mas ressalta-se que o mesmo já estava vencido sem que a prorrogação tenha sido
468 solicitada em tempo. **IX) ASSUNTOS FINANCEIROS – 9.1) Multa eleitoral no Sistema**
469 **Conselhos** – Guilherme Raggi conta que no dia 30 de julho participou de uma reunião do
470 GT que participa, que foi consultado pelo GT Eleições sobre uma questão que surgiu
471 quando foram elaborar o Regimento Eleitoral, com relação à multa eleitoral para quem não
472 vota. Inicialmente, consultaram o GT Tesoureiros, mas esse GT foi extinto porque já
473 encerrou o trabalho. Por isso, encaminharam para esse outro GT, que é composto por
474 alguns tesoureiros do Sistema Conselhos. Já conversaram um pouco a questão da multa
475 eleitoral e pensaram em alguns possíveis encaminhamentos. Mas, indicou-se que fossem
476 consultados os plenários, para que pudessem ter uma posição mais concreta. A multa
477 eleitoral, atualmente, é simbólica (R\$ 0,01). Mesmo o CRP SP sendo um regional grande,
478 isso não gera receita. Também não gera uma despesa, especificamente, mas traz um
479 trabalho operacional desnecessário. Levou a posição de que a multa não seria uma fonte
480 de arrecadação para o Conselho. O foco não é a multa e sim que a categoria participe da
481 eleição. Portanto, seria mais interessante pensar em estratégias de mobilização. Discutiu
482 com o coordenador administrativo-financeiro, Diógenes Antônio Pepe e, pela lei, a votação
483 é obrigatória, portanto, sempre haverá uma multa, uma penalidade. Traz a questão ao
484 plenário para que possam ter um posicionamento se deve ser mantida uma multa
485 simbólica ou se devem aumentar o valor. Considerações do plenário: 1) Luciana Stoppa
486 considera que, uma vez que não é possível extinguir a multa, que deve ser mantida com
487 valor simbólico. **Encaminhamento:** O plenário delibera que o CRP SP deve defender a
488 manutenção do valor simbólico da multa pela não votação nas eleições do Sistema

489 Conselhos, no valor de R\$ 0,01 (um centavo). **9.2) Apoio financeiro – Exposição Dom**
490 **Paulo Evaristo Arns** – Guilherme Rodrigues Raggi Pereira comenta que no final do mês
491 de junho deste ano, foi procurado pelo conselheiro Paulo Roberto Martins Maldos, do
492 Conselho Federal de Psicologia para discutir a possibilidade de um apoio financeiro para
493 um evento que está acontecendo, em São Paulo. O CFP estava interessado em apoio,
494 mas por um entrave burocrático, não puderam colaborar. Se trata de uma exposição.
495 Informa que circulará na plenária os dois projetos que recebeu relacionados à exposição. É
496 uma exposição feita por um conjunto de jornalistas sobre a vida e trajetória do Dom Paulo
497 Evaristo Arns, padre da cidade de São Paulo e defensor dos direitos humanos. A
498 exposição é justamente sobre isso, focada em crianças e adolescentes, mas para os
499 diversos públicos e gratuita. Foi instalada no Centro Cultural dos Correios, na Avenida São
500 João, em São Paulo. O espaço da exposição é muito grande, conforme pode ser visto nos
501 projetos que estão circulando. Há uns eixos da exposição que são muito caros para o
502 Sistema Conselhos. Por isso, o interesse do Conselho Federal e o contato com o CRP SP
503 para que pudesse fornecer esse apoio. São seis eixos: democracia, política, sociedade,
504 legado intelectual, igreja e comunicação. Dentro desses eixos, discutem as contribuições
505 de Dom Paulo e as ações dele, as contribuições para justiça, a respeito do papel da mulher
506 na igreja e sociedade, a questão de sua defesa aos perseguidos políticos, a formação dos
507 partidos no término da ditadura, o que ele deixa de legado para os movimentos sociais,
508 para a classe operária, para as pessoas em situação de rua, dos eventos ecumênicos em
509 memória das pessoas assassinadas pela ditadura. O apoio é para material gráfico, pois se
510 trata de uma exposição muito visual e interativa. A exposição já está instalada e há uma
511 parte que ainda não está finalizada, e, por isso, estão pedindo apoio. Para que o Federal
512 pudesse apoiar, a gráfica precisaria ser em Brasília. Por isso, o conselheiro do Federal
513 entrou em contato e iniciaram os diálogos para verificarem o que seria possível. Porém,
514 formalmente, o pedido de apoio somente chegou recentemente, após a última plenária. A
515 exposição tem um caráter de interesse do CRP SP, mas o valor solicitado é alto. O apoio
516 solicitado chega ao valor de R\$ 41.000,00 (quarenta e um mil reais). A entidade solicitante
517 se chama Mirar Lejos, que tem ligação com a igreja católica por um lado, e por outro, com
518 entidades de defesa dos direitos humanos. Iniciaram o diálogo antes da plenária passada,
519 e já tinham a intenção de trazer para discussão da plenária, uma vez que se trata de um
520 valor bastante alto. Dialogaram com a assessoria jurídica, que disse que está tudo certo
521 com a entidade solicitante. É uma empresa do Rio de Janeiro, registrada como associação
522 de defesa de direitos sociais. Ressalta que é importante pensar na contrapartida. O apoio
523 ainda não está deferido. Portanto, questiona a plenária se podem, ou não, deferir esse tipo

524 de apoio. Há recurso para conceder esse apoio. Há cerca de R\$ 400.000,00 (quatrocentos
525 mil reais) no centro de custo geral da Diretoria e é possível remanejar. Tem a possibilidade
526 de contrapartida, pois o apoio ainda não está deferido. Fará o despacho posteriormente, se
527 o plenário entender que se deve fazer isso. Podem levar para a Comissão de Direitos
528 Humanos, para o Núcleo de Criança e Adolescente, para o Núcleo de Laicidade e outros
529 que o plenário venha a indicar para que pensem em contrapartidas. Conversou com a
530 organizadora do evento indicando que deviam pensar em contrapartidas para além da
531 divulgação do apoio. A organizadora comentou que tem planos de fazer diversas rodas de
532 conversa para discutir temas dos direitos humanos e que tem interesse que houvesse a
533 participação da Psicologia. Têm planos de fazer visita guiada, inclusive com pessoas em
534 vulnerabilidade social, em situação de rua. Há diversas propostas de atividades para
535 realizarem no espaço, das quais ele entende que seria importante a presença do CRP SP,
536 porque são lutas importantes. Considerações do plenário: 1) Reginaldo Branco da Silva
537 questiona se as contrapartidas citadas seriam realizadas no próprio espaço da exposição e
538 até que data durará a exposição. 2) Guilherme Raggi responde que é uma possibilidade
539 fazer no próprio espaço da exposição e que a mesma durará até o dia 23 de setembro.
540 Comenta que podem pedir de contrapartida aquilo que se considere interessante. Podem
541 fazer algum tipo de cobertura para o Jornal, por exemplo. São coisas importantes de
542 pensarem com as Comissões, caso decidam aprovar o apoio. Inicialmente, a data era 28
543 de agosto, que é o que está no projeto que está circulando pelas/os conselheiras/os, mas
544 tiveram diversos atrasos. Receberam ataques de fascistas, mensagens anônimas. Houve
545 um ato na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Carlos Giannazi e outro colega
546 político estavam presentes e receberam mensagens ameaçando de que a exposição não
547 duraria, que a destruiriam. 3) Beatriz Borges Brambilla questiona se o apoio seria dado em
548 dinheiro ou se seria feito o pagamento da gráfica. 4) Guilherme Raggi explica que seria por
549 meio de cotação e pagamento da gráfica, diretamente. Poderia ser da outra forma, mas
550 entenderam que assim é mais seguro. Poderiam fazer um contrato de convênio, mas fica
551 semelhante a uma agência de fomento. Seria feito um contrato estabelecendo os itens,
552 credita na conta da entidade e depois recebe uma prestação de contas. Mas já
553 desconsideraram essa possibilidade para esse caso. 5) Evelyn Sayeg comenta que
554 considera que se trata de um valor muito alto. A proposta de apoios e parcerias que está
555 na Resolução é de até R\$ 8.000,00 (oito mil reais). Considera muito dinheiro para algo que
556 já veio pronto. Se fosse construído em parceria, seria diferente, abrindo a possibilidade
557 para o CRP SP levar suas pautas. Inclusive porque o CRP SP poderia contribuir com
558 atividades nesse evento. O que está sendo solicitado é um patrocínio, que é algo que não

559 cabe enquanto atribuição de um conselho profissional. Assim, entende que poderiam
560 oferecer os R\$ 8.000,00 (oito mil reais), que estão dentro da perspectiva e da regra
561 estabelecida. Então, poderiam verificar com o solicitante se poderia ser assim e eles
562 buscarem o restante em outras entidades. Entende que é uma boa proposta, mas
563 considerando as atribuições do CRP SP, seria o possível, devido ao uso responsável
564 desse dinheiro. 6) Guilherme Raggi informa que não há esse valor disposto na Resolução.
565 Aceitavam apoios até esse valor pela facilidade de operação, ou teriam que licitar.
566 Comenta, ainda, que houve alteração na lei, também, quanto ao valor para licitação.
567 Compreende que se trata de um valor alto, mas também considera a parceria que
568 possuem com o Conselho Federal de Psicologia e a questão política, de poder fazer um
569 tipo de atividade ligado à luta da gestão do CRP SP. Também considera ruim que não
570 tenha sido uma parceria. 7) Regiane Aparecida Piva pondera que precisam discutir acerca
571 do valor. Com relação a proposta, considera que há muitos temas que podem trazer, até
572 para darem visibilidade novamente a posicionamentos que já têm. Com relação às
573 questões ligadas à Ditadura, que é algo que a conjuntura atual tem trazido novamente o
574 tema, um clamor em relação a isso. Há um trabalho muito bom sobre isso, que não é desta
575 gestão, mas que é do CRP SP, que foi a escuta das/os psicólogas/os que estavam
576 envolvidas de alguma forma com isso. O projeto “A Verdade é Revolucionária”, que
577 envolve a temática dos direitos humanos. E, várias pautas que são trazidas na exposição
578 são muito caras para o CRP SP. Caso seja aprovado o apoio, sugere que se peça auxílio
579 dos núcleos para as rodas de conversa com temas que considerem importante discutir.
580 Pelo curto espaço de tempo que há da exposição, podem solicitar um painel que fale
581 dessas lutas e deixar um estande de exposição em relação a esses debates. No centro
582 desse painel, pode estar a discussão de Psicologia e Laicidade. Estão em um momento
583 em que já discutiram muito sobre isso no plenário, de compor pautas que são caras, tanto
584 para a Psicologia quanto para a sociedade. Entende que devem defender a questão da
585 laicidade e da Psicologia. A ideia é ocupar as rodas em contrapartida, mas também ter
586 esse painel. 8) Ed Otsuka considera que o mérito não é o centro da discussão. A questão
587 principal é a forma como está sendo trazido para a plenária. Não sabe como isso foi
588 definido. Na discussão desse projeto específico emergem algumas questões, como o limite
589 de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), que foi definido em plenário, ainda que não conste na
590 Resolução e também a forma como são apreciadas as solicitações de apoio. É importante
591 ter alguns critérios. Até onde sabe, as solicitações de apoio são encaminhadas para os
592 núcleos que discutem determinados temas, que trazem acúmulo para basear os
593 posicionamentos. Gostaria de saber de que forma esses critérios têm sido respeitados ou

594 se foram mudados. Não discutem o mérito, mas deliberações de forma diferente. Há a
595 questão do alto custo, de não ter sido uma construção conjunta. Não tem como associar a
596 forma de construção ao valor solicitado. Considera essa uma oportunidade para
597 entenderem melhor, porque o Núcleo Saúde tem recebido muitas solicitações de
598 apreciação de apoio, fazem a avaliação e retornam para a Diretoria e a Diretoria acato ou
599 não essa avaliação. Mas, algumas solicitações têm sido encaminhadas para o Núcleo e
600 outras não. Não sabe como a Diretoria faz essa seleção, qual o crivo. 9) Rodrigo Toledo
601 indica que se pode apresentar um trabalho que está sendo feito no GT História e Memória.
602 Recentemente, lançaram o repositório, que foi amadrinhado por Fúlvia. Desenvolverão
603 uma série de ações junto às subsedes para homenagear as outras quatro candidatas ao
604 amadrinhamento do repositório. Quando estavam escolhendo os nomes para participarem
605 da votação, houve sugestão do nome de um Padre Alberto Abib Andery, que é um dos
606 percussores da psicologia social comunitária no Brasil e na América Latina, de forma geral.
607 Mas, decidiram que seriam candidatas apenas mulheres. Ele tinha uma relação muito forte
608 com a igreja e com o homenageado na proposta de apoio. Assim, como contrapartida, o
609 CRP SP poderia participar dessas atividades juntamente com a Comissão de Direitos
610 Humanos, saindo da lógica de, exclusivamente, ter apoio financeiro. Entram com ações do
611 Conselho, fazendo diálogo com o campo dos direitos humanos e das/os psicólogas/os que
612 de alguma forma estão vinculados à igreja católica. Há também a Madre Cristina Sodré
613 Dória, que resolveram não colocar para concorrer ao amadrinhamento, porque já
614 amadrinha outros espaços da Psicologia. Há um grande número de psicólogas/os
615 vinculados à igreja que podem ajudar. Há duas ações previstas para outubro e para
616 novembro que ainda não há local definido, e podem pensa-las para fazer diálogo com este
617 tema também. 10) Guilherme Raggi comenta que seria interessante utilizar este mês, que
618 é o mês da Psicologia, da psicóloga, para pensar uma atividade na exposição, também.
619 Sobre a fala de Ed Otsuka, imagina que estivesse se referindo a um apoio à ONG Sã
620 Consciência, que é coordenada pela próprio Ed. Havia um pedido da ONG de troféus e
621 medalhas. Sempre discute com o gerente geral, Diógenes Pepe, sobre os critérios. Fazem
622 uma análise da viabilidade do apoio e há coisas que não têm custeado mesmo. Por
623 exemplo, troféu e medalha é algo que pode dar problema em relação ao Tribunal de
624 Contas da União – TCU. Portanto, não tem sido autorizado; tem autorizado números
625 pequenos de camisetas quando é parte de uma campanha, mas de modo a não
626 caracterizar como brinde, que é o que ocorre com medalhas e troféus. Têm concedido
627 passagens, hospedagens, transporte de maneira geral, material de escritório. Quando já
628 possuem um bom histórico, às vezes, não precisam remeter ao Núcleo. Em geral, pedidos

629 relacionados à temática da saúde, tem sempre sido encaminhados para análise do Núcleo.
630 Sempre que tem sido necessário, tem sido encaminhado para análise do Núcleo
631 responsável pela temática, também quando há tempo hábil para encaminhar para essa
632 análise. Quando não é possível, entra em contato diretamente com as pessoas. Essa é
633 uma diretriz da Resolução, de ver quais foram os apoios, quais foram as coisas que tem
634 apoio, o que tem sido apoiado, quais foram os de maior impacto e as questões mais
635 interessantes que apontaram. Há planos nessa direção. 11) Ed Otsuka comenta que não
636 se referia a esse caso, especificamente, mas como Guilherme Raggi trouxe a questão,
637 considera que precisavam de mais diálogo. Se há uma questão com o TCU, entende que
638 devem discutir isso em todas as questões, inclusive na que está sendo pautada neste
639 momento, de como justificam os montantes que vão alocando. O CRP SP tem uma
640 parceria de muitos anos com esse evento, por convergência de posicionamento político e o
641 retorno foi sem abertura ou possibilidade de reflexão sobre a questão, porque, se há uma
642 necessidade de justificativa ao TCU. Considera que seria importante questionar quais os
643 propósitos disso, porque não deram a oportunidade de o movimento justificar, porque seria
644 algo fácil de fazer e o CRP SP ficaria respaldado. Uma característica desse evento é a
645 entrega de medalhas para todas/os participantes. Os próprios usuários tomaram a
646 iniciativa de fazer uma campanha para falar sobre qual o sentido da medalha, porque todos
647 recebem. Não é uma questão de premiação, há o sentido da garantia de direitos. Poderiam
648 ter dialogado e seria facilmente justificado e respaldariam para qualquer questionamento
649 ao Conselho. Com relação às medalhas e troféus, imagina que haja a possibilidade de
650 diálogo, ao menos para poderem dizer o que significa isso, qual é a solicitação. Não houve
651 esse diálogo. O retorno dado não trouxe a compreensão do sentido do material que foi
652 solicitado. Com relação às camisetas, foi trazido que não seria possível por conta de uma
653 licitação que teria arrolado há pouco tempo. Não conseguiram compreender, porque
654 quando é dado o apoio, quem irá fazer as cotações é a entidade que solicita o apoio e não
655 entraria como licitação e também não houve a possibilidade de diálogo. Não quis trazer,
656 especificamente, a questão desse evento, mas ele é bastante emblemático do quanto se
657 diferencia uns eventos de outros. Estão fazendo um diálogo sobre um evento que não há
658 tradição do CRP SP em participar, seria, de certa forma, em caráter experimental, que já
659 indica o valor. Não consegue mensurar, dizer qual é o mais valoroso e qual é menos. Na
660 verdade, entende que devem fortalecer a relação com os movimentos e entidades sociais
661 e a defesa dos direitos humanos. Sente que há um critério pouco elucidado. Entende que é
662 importante que estejam compreensíveis, para que não sejam colocados de formas
663 diferentes em situações diferentes e em momentos diferentes. Para alguns casos, se dá

664 abertura a esse diálogo, para outros não. Considera que isso é muito complicado e que
665 devem avaliar de forma ética todas essas questões. Solicita que esse e outros casos
666 possam ser avaliados de forma aprofundada. No caso que estão avaliando, há uma série
667 de questões. Não adianta ficarem avaliando simplesmente o mérito, que considera
668 inquestionável. Mas, com a preocupação sobre a responsabilidade financeira, ficou
669 preocupado com esse tipo de deliberação ter que se dar de forma tão urgente, sem uma
670 construção. No projeto que o conselheiro Guilherme Raggi citou, não houve apreciação do
671 Núcleo que se debruça sobre a temática da saúde. Tendo uma ligação com o solicitante do
672 apoio, ele não participaria da avaliação. Entende que não devem fechar canais de
673 comunicação, porque, no caso, não houve chance de discutirem. As justificativas que
674 foram trazidas são pertinentes e o cuidado que se tem com os movimentos acaba sendo
675 muito prejudicial à imagem do CRP SP, bem como para seus posicionamentos políticos.
676 De qualquer forma, em relação ao ponto colocado, considera preocupante a forma como
677 se coloca a questão. Considera preocupante a forma como se coloca a questão, não
678 deveria ser dessa forma superficial, de agora somente pensarem o que pedirão como
679 contrapartida, se trata de uma questão que demanda uma avaliação mais aprofundada.
680 Solicita, ainda, que dirimam algumas dúvidas em relação a alguns apoios. 12) Regiane
681 Aparecida Piva observa que há consenso sobre o mérito do apoio. Todos percebem que
682 há relação com as pautas do Conselho. Com relação ao valor, comenta que depende de
683 um esforço do plenário para dar viabilidade. Gostou da proposta de Rodrigo Toledo, que
684 propõe algumas ações. Considera importante pautar os históricos de apoio que têm
685 recebido. Pode ser interessante pedir parecer jurídico. Quanto ao apoio, em específico, é
686 favorável à concessão e considera que devem se organizar para levarem as pautas do
687 CPR SP para a atividade e verificar todas as contrapartidas possíveis. 13) Guilherme
688 Raggi Pereira diz que a questão de apoios e parcerias é sempre importante trazer ao
689 plenário. Há um parecer jurídico sobre esse pedido de apoio e foi essa a ideia de trazer
690 para deliberação do plenário. O plenário tem a capacidade regulatória sobre os apoios e
691 parcerias. Há uma Resolução sobre isso. Trouxeram ao plenário para definirem se esse é
692 um tipo de atividade que entendem importante pautar e também para pensarem na
693 articulação, no impacto. Entende que se trata de um valor alto, mas, conforme sua
694 conversa com a organização da atividade, vê como uma oportunidade interessante para o
695 Conselho de atividades e visibilidade. Também é favorável ao apoio. Conversou com
696 Evanize Sydow, da organização da exposição, que além do espaço, é possível compor as
697 atividades que a organização pretende fazer como visitas guiadas. E, o CRP SP também
698 pode propor atividades. 14) Luciana Stoppa indica que, para que possam submeter à

699 votação, que estejam elucidadas quais serão as contrapartidas, quais são as condições
700 que colocarão para a aprovação. 15) Rodrigo Toledo comenta que o assunto envolve o
701 Núcleo Psicologia, Laicidade e Religiosidade, que, pelo que tem acompanhado, tem
702 desenvolvido poucas ações. Considerando que estão preocupados sobre esse apoio
703 devido ao valor envolvido, talvez possam fazer uma articulação com as ações que estão
704 previstas para o Núcleo, que poderia entrar como parceiro desta ação, fazendo um aporte
705 dos valores que estavam destinados ao Núcleo. Então, utilizar esses valores e o restante
706 entrar como apoio. O Núcleo entraria ativamente na organização da atividade. 16)
707 Guilherme Raggi comenta que, do ponto de vista da dotação orçamentária, contábil, não
708 faz diferença. 17) Luciana Stoppa solicita que elenquem os encaminhamentos e
709 contrapartidas para poderem votar e ver se todas/os estão contempladas/os. Então, podem
710 determinar que o agente da contrapartida seja o Núcleo Psicologia, Laicidade e
711 Religiosidade, o GT História e Memória e a Comissão de Direitos Humanos. 18) Guilherme
712 Raggi relata que, operacionalmente, pelo funcionamento da Resolução, está solicitando
713 autorização do plenário por entende que essa é uma ação possível de realizar. Ele,
714 enquanto tesoureiro, é o responsável por assinar o despacho. Luciana Stoppa está
715 propondo que já façam um compilado daquilo que é importante, enquanto contrapartida e o
716 detalhe pode ser debatido posteriormente, com os Núcleos. É importante deixar clara a
717 diretriz. 19) Luciana Stoppa sugere que incluam a Comissão de Comunicação com o
718 coletivo responsável pelas contrapartidas, além dos demais já citados, para que cuide da
719 visibilidade. 20) Regiane Aparecida Piva insiste que seja feito um painel, porque será um
720 espaço de circulação. E é uma forma de dar visibilidade para as pautas e lutas do CRP SP.
721 21) Edgar Rodrigues discorda que já se defina pelo painel. Pois, é possível ocupar o
722 espaço da exposição de diversas formas. Colocar um painel pode parecer propaganda e
723 acredita que devam, realmente, ocupar o espaço. Entende que devem fazer uma
724 exposição paralela. 22) Luciana Stoppa pondera que não é fácil levar uma exposição para
725 o espaço. Demanda projeto museográfico, licitação e outras questões. Precisariam
726 defender de que levariam uma exposição, por exemplo. Precisam definir as contrapartidas,
727 o painel pode ser uma. Para além disso, as formas de ocupação nas atividades, que é o
728 que Edgar Rodrigues está trazendo, de não somente ocupar visual, mas também
729 fisicamente o espaço. 23) Guilherme Raggi comenta que a organização da atividade
730 indicou que seria possível fazer as visitas guiadas com a presença de alguém da
731 Psicologia para trazer pautas importantes dos direitos humanos. Havia também uma roda
732 de conversa, não se recorda se com criança e adolescente. Suscita a possibilidade de
733 terem um totem de interação, que pode ter a linha do tempo da Psicologia, uma vez que o

734 GT História e Memória estarão lá. Possuem o material da CDH em audiovisual, que
735 também pode ser exposto. Também podem ter estande para distribuição de materiais. 24)
736 Ed Otsuka considera que a proposta de levar uma exposição não é viável, pois estão
737 discutindo um apoio ou uma parceria de um evento deste mês. Mas é difícil falarem em
738 parceria quando não participarão da construção que já foi feita. O que estão pensando é
739 em espaços que poderiam ocupar. Expõe sua preocupação com a forma como isso está se
740 desenhando. A discussão está vaga e superficial. Não podem falar sobre uma construção
741 conjunta de um evento que já está planejado. O CRP SP não conseguirá participar, ainda
742 com esse montante de recurso que será alocado por esta autarquia federal. Ressalta
743 novamente que não questiona o mérito, mas a forma de encaminhamento, da não
744 construção ou dificuldades de construção e como o CRP SP se coloca neste tipo de
745 situação. Considera que a discussão está distorcida e deveria ser feita de forma mais
746 responsável, mais aprofundada. É algo que ser uma entidade pública pede. 25) Guilherme
747 Raggi comenta que Ed Otsuka já manifestou sua posição contrária ao apoio ao evento.
748 Questiona se os demais estão elucidados. 26) Ed Otsuka registra que sua ressalva é em
749 relação a forma como a questão está sendo tratada. É trazido nesta plenária a solicitação
750 de apoio desse evento que já está sendo realizado. Estão tentando encaixar o CRP SP na
751 atividade para justificar. Não se trata, realmente, de uma construção conjunta, pois o
752 evento já está construído. Há muitas propostas que são inviáveis de levar e de questões
753 que não estão sendo discutidas nos núcleos, o que empobrece a discussão. 27) Guilherme
754 Raggi recorda que Evelyn Sayeg propôs que apoiassem no valor de, até, R\$ 8.000,00 (oito
755 mil reais). Comenta que o apoio nesse valor não é viável. 28) Ed Otsuka diz que não
756 colocou enquanto proposta. Não fez uma negativa ao apoio, apenas a forma como está
757 sendo feito. Concorda que uma forma de encaminhamento, considerando que o montante
758 apresentado é muito alto e seria mais adequado para uma construção conjunta. Então, um
759 bom encaminhamento seria a aprovação do apoio, mas que seja um apoio mais
760 condizente. 29) Guilherme Rodrigues Raggi sintetiza que há, então, duas propostas e faz
761 a defesa de uma delas: conceder o apoio no valor total. Os R\$ 8.000,00 (oito mil reais) é o
762 valor que estava condicionado com a Lei 8666/93, mas, recentemente, o valor limite foi
763 alterado. Já tinha falado sobre isso em outro momento com o plenário. Agora, para que
764 seja necessária licitação, o valor é de cerca de R\$ 17.500,00 (dezessete mil e quinhentos
765 reais). Gostaria de fazer defesa do apoio como um todo, porque se trata de uma
766 necessidade integral, e fazer aporte apenas parcial não dá conta daquilo que a exposição
767 necessitará. 30) Evelyn Sayeg informa que não sabia que a legislação havia sido alterada.
768 Sua proposta é que trabalhem dentro do limite da licitação, porque entendeu que dessa

769 forma seria como o Conselho estava atuando. Trouxeram algo que é fundamental, que não
770 há condições de participarem com exposição. Então sua proposta é que concedam o apoio
771 no limite estabelecido para não terem licitação. 31) Guilherme Raggi informa que cuidarão
772 de todos os trâmites e não será necessária licitação. 32) Ed Otsuka comenta que a
773 questão de estar dentro do teto para licitação é uma outra questão. Está apenas colocando
774 um critério para outros apoios. Estão falando de um evento que reúne, facilmente, 10 ou 15
775 mil pessoas. Dentro de um critério, mantém a proposta de que se apoie até o valor limite
776 de R\$ 8.000,00 (oito mil reais). Porque tinham colocado esse teto também como teto tácito
777 para apoios a atividades. Mantém esse teto porque não vê justificativa para terem essa
778 exceção. 33) Guilherme Raggi pondera que todas as propostas são no sentido de
779 conceder o apoio, somente divergem no valor total a ser concedido. São as propostas: a)
780 conceder o valor de R\$8.000,00 (oito mil reais); b) conceder o valor de R\$ 17.500,00
781 (dezessete mil e quinhentos reais); e, c) conceder o valor integral do apoio, R\$ 41.000,00
782 (quarenta e um mil reais). O material gráfico que estão solicitando é específico, de
783 impressão de painéis. Já encaminharam as cotações, se trata de um serviço muito
784 específico, então, não haveria necessidade de licitação. 34) Ed Otsuka pondera que
785 acontece com muitas solicitações de apoio, em que indicam que não é possível apoiar em
786 tudo que foi solicitado. Não tem isso de ou se apoio tudo ou não se apoio em nada.
787 Reconhece-se o mérito e a importância e, assim, pode-se indicar um apoio parcial. 35)
788 Guilherme Raggi pontua que está tentando defender a proposta do ponto de vista político
789 da importância que tem, mas percebe que as pessoas não estão confortáveis nessa
790 questão. O plenário é sempre soberano e ele defende que seja concedido o apoio integral.
791 Essa é sua posição a partir do contato com a organização do evento e com o Conselho
792 Federal de Psicologia. Aberto à votação: 01 (um) voto favorável a apoiar no valor de R\$
793 8.000,00 (oito mil reais) – Ed Otsuka; 05 (cinco) votos favoráveis a apoiar no valor de R\$
794 17.500,00 (dezessete mil e quinhentos reais) – Evelyn Sayeg, Mary Ueta, Rodrigo Toledo,
795 Edgar Rodrigues e Reginaldo Branco da Silva – pois considera o valor integral alto e
796 entende que a organização poderá se adaptar a esse valor de apoio -; 07 (sete) votos
797 favoráveis a apoiar com o valor integral solicitado, R\$ 41.000,00 (quarenta e um mil reais)
798 – Guilherme Rodrigues Raggi Pereira, Regiane Aparecida Piva, Monalisa Muniz do
799 Nascimento, Rodrigo Presotto, Ivana do Carmo Souza, Larissa Gomes Ornelas Pedott –
800 que justifica que no seu entendimento, se for um apoio em menor valor, não será viável - e
801 Suely Castaldi Ortiz da Silva. Abstiveram-se Beatriz Marques de Mattos e Luciana Stoppa
802 dos Santos. **Encaminhamento:** Por votação, o plenário aprova a concessão integral do
803 apoio solicitado pela entidade Mirar Lejos, em prol da realização da exposição sobre Dom

804 Paulo Evaristo Arns. **X) Informes – 10.1 – Ulapsi** – Bruna Falleiros complementa a
805 discussão realizada no informe sobre o Congresso da Ulapsi, apontando que verificou as
806 atas das reuniões da Comissão de Direitos Humanos e que as decisões sobre o
807 Congresso referentes à pauta de Sexualidade e Gênero não constam nessas atas.
808 Portanto, não é verídico o que afirmaram antes. Pede que isso fique registrado em ata.
809 **INTERVALO** – Neste momento, a conselheira presidenta, Luciana Stoppa dos Santos,
810 interrompe a plenária por uma hora, para almoço. Às 14h35 a plenária é reiniciada. **XI) 10º**
811 **CONGRESSO REGIONAL DA PSICOLOGIA (COREP)** – Luciana Stoppa comenta que a
812 Comissão Organizadora (Comorg), composta na última plenária, trabalhou a construção do
813 Regulamento do 10º Congresso Regional da Psicologia, baseado no Regulamento do 10º
814 Congresso Nacional da Psicologia (10º CNP). Portanto, há questões que não podem ser
815 alteradas, porque não podem conflitar com o Regulamento Nacional. Beatriz Mattos conta
816 que a Comorg realizou duas reuniões. Ela é formada por 11 (onze) membros, sendo um de
817 cada subsede e uma representante da Diretoria. No último domingo, 05/08, se reuniram
818 para fazer a leitura do documento e os apontamentos. Restaram algumas dúvidas e
819 voltaram a se reunir na terça-feira, 07/08. Não conseguiu participar da segunda reunião.
820 Inicia a leitura do documento e, posteriormente, discutirão os destaques do plenário.
821 **Destaques:** 1) Questiona-se se o tema do COREP, bem como os Eixos são iguais aos do
822 CNP e explica-se que sim, é necessário que sejam mantidos o mesmo tema e os mesmos
823 eixos. Foram aprovados em APAF e houve a contribuição de todos os Regionais. 2) Sobre
824 os Eventos Preparatórios, Luciana Stoppa indica que todos os eventos realizados pelo
825 CRP SP a partir da data de início dos eventos preparatórios sejam considerados dessa
826 forma, como diretriz deste plenário. 3) Questiona-se porque a data final de realização dos
827 eventos preparatórios foi diminuída para até 16 de fevereiro de 2019. Explica-se que o
828 Regulamento Nacional fica confuso, pois a data para eventos preparatórios é maior que a
829 de realização dos Pré-Congressos. Assim, para garantir que as propostas sejam
830 apreciadas em um Pré-Congresso, precisaram restringir a data. 4) Beatriz Mattos comenta
831 que discutiram na Comorg a inclusão de um artigo tratando sobre como deveriam ser os
832 eventos preparatórios, que deveriam iniciar falando sobre o COREP e CNP, trazendo o
833 tema e os eixos. Assim, indica-se que a Comunicação prepare um material institucional
834 apresentando o COREP, inclusive com vídeo, pra ser exibido ao início de cada evento que
835 componha o processo. 5) Regiane Aparecida Piva indica que seja apresentado um tutorial
836 para as regiões, uma vez que os eventos já agendados também serão transformados em
837 eventos preparatórios. Também, indica que cada Núcleo e Comissão possa verificar as
838 atividades já programadas, para propor com os temas que estejam faltando. Há

839 concordância do plenário quanto a elaboração do tutorial. 6) Regiane Aparecida Piva indica
840 que pode ser interessante encerrar os eventos preparatórios antes de iniciar a realização
841 dos Pré-Congressos. Inclusive porque os Pré-Congressos discutirão propostas de todo o
842 estado. Verificam o cronograma do último COREP, em que isso já ocorreu. Consideram
843 refazer o cronograma, tendo a realização de eventos preparatórios somente até dezembro
844 de 2018 ou janeiro de 2019. Sugere-se, então, que cada região tenha como norteador que
845 os eventos preparatórios devem ser realizados a tempo de as propostas serem apreciadas
846 em algum pré-congresso daquela região e, dessa forma, entende-se que o cronograma
847 deve ser mantido, com a realização concomitante, durante um período, de Pré-Congressos
848 e eventos preparatórios e que a orientação sobre cada subsede pensar em cronograma
849 que garanta que as propostas elaboradas em eventos preparatórios de sua região serão
850 apreciadas em algum Pré-congresso da mesma região deve ser incluída no tutorial a ser
851 elaborado pela Comorg. 7) Ed Otsuka questiona sobre as Conferências Livres, que foram
852 realizadas na última edição e não estão previstas nesta. Entende que era algo que garantia
853 uma amplitude de participação e que o processo não seja exclusivamente do CRP SP.
854 Assim, sugere que discutam de que forma essa possibilidade pode ser incluída, sem que
855 onere o cronograma. Beatriz Mattos explica que essa possibilidade de conferências livres
856 já não está prevista no Regulamento Nacional, aprovado em APAF. Rodrigo Toledo conta
857 que esse assunto foi levado à discussão na APAF e levantou-se a proposta de retirada
858 desse item, devido à dificuldade de mobilização de muitos territórios, bem como que quem
859 organiza essas atividades precisa informar as datas, e houve muita dificuldade com essa
860 questão, muitas vezes informavam datas que não estavam de acordo com o cronograma.
861 Assim, a escolha pela retirada foi para garantir uma melhor organização do processo dos
862 eventos preparatórios e dos pré-congressos. E este Regional não tem governabilidade
863 para alterar essa questão. Clarice Paulon aponta que não foram regras estabelecidas de
864 forma hierárquica e que os argumentos apresentados são apenas técnicos. Propõe que
865 haja um tema sobre democracia, uma vez que, conforme há disputas de narrativas nesses
866 espaços e, exatamente quando querem discutir democracia e estado de exceção, se retira
867 a possibilidade de fazer eventos abertos sobre isso, de outros grupos, outras pessoas ou
868 outras formas de fazer. Indica, ainda que, por mais que a decisão tenha sido em instância
869 superior, que se possa fazer críticas a respeito da forma como isso foi concebido, porque
870 não cabe que forma e conteúdo não estejam vinculados dentro de um evento de Psicologia
871 em que se propõe sempre escutar forma e conteúdo e dar interpretação de sentido, em
872 qualquer área de atuação. Essa conduta faz com que os espaços políticos do CRP fiquem
873 extremamente esvaziados quando não concorda com sua forma de atuação. Ed Otsuka

874 pede que seja resgatada a discussão realizada em APAF e concorda que devem expressar
875 a discordância do CRP SP dessa deliberação, uma vez que querem o CRP aberto,
876 ocupado pelas pessoas. Regiane Aparecida Piva conta que foi algo construído na APAF e
877 não houve defesa contrária. Pondera ainda que o CRP SP não daria conta de incorporar
878 mais essa atividade, uma vez que há poucas/os conselheiras/os que estão contribuindo
879 com as atividades ordinárias do Conselho e esse grupo está sobrecarregado. Comenta
880 que todas os eventos do CRP SP são abertos a todos. Clarice Paulon considera que há
881 cinismo quando recriminam o uso dos termos “vocês” e “nós”, sendo que há uma clara
882 divisão de grupos, em que vivencia a experiência de o tempo inteiro estar sendo
883 silenciada, apagada ou omitida dos espaços políticos deste Conselho, portanto, não está
884 se recusando a fazer as atividades ordinárias, simplesmente não é convocada a fazê-las.
885 Faz relatórios da Ética e participa das Plenárias Éticas, quando pode, mas não tem
886 possibilidade de construção em outros espaços. Magna Barboza Damasceno indica que a
887 Comissão Gestora Metropolitana (CGM) está à disposição para realizar os eventos
888 preparatórios que qualquer conselheira/o deste plenário desejar, no sentido de garantir o
889 espaço democrático. Ed Otsuka, então, sugere que possam, via CGM, possibilitar pré-
890 conferências. Regiane Piva elucida que os pontos da APAF foram encaminhados com
891 antecedência a todo o plenário e que ninguém fez destaque sobre a questão das pré-
892 conferências livres, para que este plenário pudesse discutir e levar um posicionamento.
893 Luciana Stoppa pede que encerrem a discussão desse destaque, pois há diversos outros e
894 precisam aprovar o Regimento nesta plenária. 8) Luciana Stoppa sugere que o
895 Regulamento preveja a realização de, no mínimo, 02 (dois) pré-congressos por região
896 (subsede) e que ao menos um seja realizado em município distinto do município onde está
897 localizada a subsede. 9) Guilherme Raggi pondera sobre o critério de proporcionalidade de
898 apoio obtido por cada candidata. O plenário entende que a redação está confusa e,
899 portanto, solicita à Comorg que reescreva o trecho, deixando a informação mais precisa,
900 que a eleição se dará por voto. 10) Luciana Stoppa sugere que no tutorial, a ser preparado
901 pela Comorg, haja uma explicação sobre como devem ser as proposta. 11) Sugere-se que
902 sejam aceitas também propostas coletivas, que é algo que é comum de ser realizado, com
903 base na experiência de COREPs anteriores. Assim, o plenário indica a alteração do texto,
904 pela Comorg, no sentido de garantir que as propostas possam ser elaboradas tanto
905 individual quanto coletivamente. 12) Ed Otsuka alerta a importância de se ter o cuidado de
906 quem estiver na organização, ou seja, como CRP ou que estiver recebendo ajuda de
907 custo, não possa votar ou ser eleita/o delegada/o. Beatriz Mattos aponta que discutiram
908 isso na Comorg e definiram que se a/o psicóloga/o estiver participando do evento enquanto

909 organizadora/or, não poderá se candidatar a delegada/o ou votar. Regiane Piva apenas
910 solicita que seja identificado ao início de cada Pré-Congresso quem está organizando, pois
911 todas/os conselheiras/os são identificadas/os como CRP. 13) Reginaldo Branco questiona
912 como será feita a escolha da/o estudante, uma vez que as/os estudantes não têm direito à
913 voto. Explica-se que será por indicação dos pares, sem votação. 14) Regiane Piva, a
914 respeito das entidades convidadas, questiona o porquê da previsão de que terão apenas
915 direito à voz nos grupos de trabalho, a exceção daquelas convidadas que estão em
916 representações em entidades compostas apenas por psicólogas/os, estas terão direito a
917 voz e voto. Questiona se, nesse caso, elas/es podem ser eleitas/os delegadas/os. Pontua-
918 se que essa previsão está no Regulamento do CNP e apenas foi replicada e que indica
919 direito a voz e voto, apenas, nos grupos de trabalho. 15) Ivani Francisco de Oliveira pede
920 que ajustem a redação referente à reserva de 20% vagas para psicólogas negras,
921 indígenas, travestis, transexuais e pessoas com deficiência de modo que fique explícito
922 que se trata de uma reserva mínimo, podendo haver um número maior.

Encaminhamento: O plenário define que: 1) A partir desta data, todos os eventos
924 realizados pelo CRP SP serão eventos preparatórios para o 10º COREP SP. 2) A
925 Comunicação deverá preparar material institucional sobre o COREP, inclusive com vídeo
926 de apresentação, que deverá ser exibido ao início das atividades que compõem o processo
927 do COREP. 3) A Comorg deverá preparar um tutorial para todas as regiões que expliquem
928 o processo e traga orientações como: a) que as regiões e os núcleos temáticos e
929 comissões devem verificar quais temas estão faltando entre os eventos já programados
930 por este CRP SP, para que possam elaborar eventos com esses temas faltantes; b) que as
931 subsedes devem pensar os eventos preparatórios considerando que as propostas desses
932 eventos deve, necessariamente, serem apreciadas em algum dos Pré-congressos da
933 mesma região; c) explicação sobre como devem ser as propostas a serem elaboradas, que
934 não podem ter encaminhamentos. 4) A Comorg deverá alterar o texto do Regulamento,
935 garantindo que: a) sejam realizados, no mínimo, dois Pré-Congressos por região, sendo
936 que ao menos um deve ser em município distinto da subsede; b) fique mais especificado
937 que a eleição de delegadas/os se dará por votação; c) que as propostas possam ser
938 apresentadas individual e coletivamente; e, d) que fique explícito que a reserva, no
939 COREP, de 20% das vagas de delegadas/os para psicólogas negras, indígenas, travestis,
940 transexuais e pessoas com deficiência se trata de uma reserva mínima. **XII)**

RECOMPOSIÇÕES – O plenário aprecia as propostas de recomposição.
942 **Encaminhamento:** O plenário aprova, em bloco, as recomposições propostas: Subsede
943 Metropolitana – Inclusão como membro/colaborador de Rafael Cislinski (06/97135).

944 Subsede de Sorocaba – Exclusão do membro Gelberton Vieira Rodrigues (06/122621) e
945 inclusão de Eliane Cristina Dias de Almeida (06/81767) como membra. Comissão de
946 Orientação e Fiscalização: a) Subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte – Inclusão, como
947 membros, de Regilane Marques Rodrigues Silidonio (06/104841) e Ricardo Xavier de
948 Araújo (06/132067). b) Sede – Inclusão, como membra, de Thamyris Moreira de Sousa
949 Dias (06/146012). Núcleo Educação e Medicalização: a) Subsede de Assis – Inclusão de
950 Dirceu Duarte Gomes (06/143954) como membro suplente. Núcleo Emergências e
951 Desastres: Subsede do Grande ABC - Exclusão da membra titular Cecília Araújo Melo
952 (06/95586). Núcleo de Justiça: Subsede de Bauru – Exclusão de membra suplente Lilian
953 Magda de Macedo (06/71116). Núcleo Psicologia e Relações Étnico Raciais: a) Subsede
954 de Ribeirão Preto – Inclusão, como membra suplente, de Adriana Moreira Alves
955 (06/000770-IS). b) Subsede de Sorocaba - Inclusão de Eliane Roberta S. Machado
956 (06/56111) como membra titular. Núcleo Trânsito e Mobilidade Urbana: Subsede de Bauru
957 – Exclusão da membra Vânia Cristina Agapito dos Santos (06/137415). Núcleo
958 Sexualidade e Gênero: Exclusão da Coordenadora Adjunta Bruna Lavinias Jardim Falleiros
959 (06/87314). Subsede de Bauru – Exclusão da membra titular Samantha Camacan de
960 Moraes (06/137415) e inclusão de Raphael dos Santos Teixeira (06/138240) como
961 membro titular. Núcleos Territoriais: Núcleo Territorial de Bauru (Subsede Bauru) –
962 Exclusão da membra Lilian Magda de Macedo (06/71116). Nada mais havendo a tratar, a
963 senhora conselheira presidenta Luciana Stoppa dos Santos, deu por encerrada a sessão
964 às 17 horas e 20 minutos, da qual eu, conselheira secretária, Suely Castaldi Ortiz da Silva,
965 lavrei a presente Ata, que lida e aprovada será assinada por todos os presentes. São
966 Paulo, 11 de agosto de 2018.

Clarice Pimentel Paulon

Evelyn Sayeg

Guilherme Rodrigues Raggi Pereira

Luciana Stoppa dos Santos

Monalisa Muniz Nascimento

Regiane Aparecida Piva

Reginaldo Branco da Silva

Rodrigo Toledo

Suely Castaldi Ortiz de Oliveira

Beatriz Marques de Mattos

Bruna Lavinias Jardim Falleiros

Ed Otsuka

Edgar Rodrigues

Ivana do Carmo Souza

Ivani Francisco de Oliveira

Larissa Gomes Ornelas Pedott

Magna Barboza Damasceno

Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo
Guarnieri

Mary Ueta

Rodrigo Fernando Presotto